



Chuvas atrasam serviços da Secretaria de Obras

De acordo com dados do departamento de Meteorologia da Esalq, que registra o volume de precipitação pluviométrica (quantidade de chuva real) na cidade, houve um aumento, no segundo semestre de 2009, de mais de 50% se comparado ao mesmo período do ano anterior.

O secretário de Obras, Arthur Ribeiro, destacou que a Semob tem conhecimento dos problemas com buracos e tem feito de tudo para amenizá-los. Porém as chuvas tem sido o grande entrave. “Por mês, a operação tapa-buracos faz a cobertura de cerca de 3.000 buracos. Com

os dias de chuva, a operação fica comprometida, pois não se pode executar o serviço”.

Somado aos problemas de chuvas, Ribeiro destaca que a malha viária de Piracicaba, composta por cerca de 18 milhões de metros quadrados entre vias asfaltadas e pavimentadas com pa-

ralelepípedo, está com o tempo útil de vida ‘vencido’.

O secretário lembrou que em 2004 eram 167.695 veículos. Até fevereiro de 2009, foram registrados 206.592 automóveis. Ou seja, um crescimento de 38.897, ou 23,2% em cinco anos. “Se a população de Piracicaba é de cerca

de 370 mil pessoas, temos uma média de 0,5 veículo por habitante. É um índice alto”, disse.

Outra ação da Prefeitura é a própria operação tapa-buracos que, por ano, recebe investimento de aproximadamente R\$ 2 milhões, com aplicação de cerca de 8.000 toneladas de massa asfáltica.

O secretário também lembrou que a população pode entrar em contato com a Secretaria por meio do SIP-156, indicando locais onde haja buracos. “Esse contato é muito importante, pois os pedidos do SIP entram na programação da operação tapa-buracos”.